COMPARAÇÃO ENTRE DIFERENTES INSTRUMENTOS NO TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICO

Renata Alves (PIBIC/FA), Luise Boni Sartori, Gabriel Andreani Cabral, Marceli Dias Ferreira, Luise Adrieli Bochenek da Silva (Coorientador), Fabio André dos Santos (Orientador), e-mail: fasantos@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Odontologia.

Odontologia Periodontia

Palavras-Chave: *Saúde Bucal, doenças periodontais, desbridamento periodontal não cirúrgico.*

Resumo

A periodontite é uma doença crônica caracterizada por inflamação e perda dos tecidos de suporte e seu tratamento consiste na instrumentação periodontal. O Objetivo deste estudo foi comparar a eficácia da instrumentação manual e sônica em 16 pacientes com doenças sistêmicas e periodontite.Foram avaliados parâmetros como profundidade de sondagem (PCS), sangramento (SS), biofilme (BV), recessão (RG) e supuração (SP) antes e 3 meses após o tratamento. Os resultados mostraram que ambos os métodos foram eficazes na redução significativa de PCS, SS e BV nesta população de pacientes. Contudo, não houve melhora na recessão gengival e na supuração.

Introdução

A doença periodontal trata-se de uma infecção bacteriana crônica pelo biofilme que se não tratada pode causar impacto negativo na qualidade de vida. O tratamento periodontal não cirúrgico diminui a inflamação pela remoção de focos infecciosos. As curetas continuam sendo o padrão ouro de raspagem, mas instrumentos sônicos têm apresentado resultados clínicos satisfatórios. O objetivo deste estudo é comparar os parâmetros clínicos de supuração marginal (SP), biofilme visível (BV), recessão gengival (RG), profundidade clínica de sondagem (PCS), sangramento à sondagem (SS) na instrumentação manual e sônica.

Materiais e Métodos

Trata-se de um estudo clínico randomizado, paralelo e cego, envolvendo 16 pacientes diabéticos ou hipertensos com periodontite localizada ou generalizada de leve a severa, divididos em dois grupos para tratamento periodontal não cirúrgico: instrumentação manual com curetas Mc Call e Gracey ou instrumentação sônica, realizados em três sessões de 30 minutos por quadrante. Os parâmetros clínicos periodontais analisados foram supuração marginal (SP), biofilme visível (BV), recessão gengival (RG), profundidade clínica de sondagem (PCS), sangramento à sondagem (SS), avaliados na baseline e após 3 meses. Foi realizada análise estatística com testes paramétricos (t de Student pareado e não pareado) e não paramétricos (McNemar e Qui-Quadrado) para as variáveis qualitativas, com nível de significância de 5% utilizando os softwares JASP e JAMOVI.

Resultados e Discussão

Tabela 1. Parâmetros periodontais após o tratamento periodontal não cirúrgico com instrumentos manuais e sônicos.

Parâmetros		Manual	Sônico	Valor de P
PCS (Média ± DP)	Inicial	2,36 ± 0,83	3,05 ± 1,49	<0,001$^{(s)**}$
	Final	2,22 ± 0,87	2,88 ± 1,43	<0,001$^{(s)**}$
	Valor de P	<0,001$^{(s)*}$	<0,001$^{(s)*}$	
RG (Média ± DP)	Inicial	0,29 ± 0,89	0,41 ± 1,09	0,004$^{(s)**}$
	Final	0,30 ± 0,94	0,42 ± 1,10	0,006$^{(s)**}$
	Valor de P	0,239$^{(ns)*}$	0,377$^{(ns)*}$	
Biofilme (%)	Inicial	45%	46%	0,918$^{(ns)\#\#}$
	Final	31%	33%	0,511$^{(ns)\#\#}$
	Valor de P	<0,001$^{(s)\#}$	<0,001$^{(s)\#}$	
SS (%)	Inicial	56%	56%	0,955$^{(ns)\#\#}$
	Final	42%	47%	0,173$^{(ns)\#\#}$
	Valor de P	<0,001$^{(s)\#}$	0,002$^{(s)\#}$	
Supuração (%)	Inicial	1,44%	1,86%	0,669$^{(ns)\#\#}$
	Final	0,72%	1,11%	0,173$^{(ns)\#\#}$
	Valor de P	<0,083$^{(ns)\#}$	0,157$^{(ns)\#}$	

*teste t pareado; **teste t não pareado; #teste McNemar; ##teste Qui-Quadrado. (s)significativo; (ns)não significativo
PCS: Profundidade clínica de sondagem (mm); RG: Recessão gengival (mm); SS: Sangramento à sondagem

Ambos os sistemas de instrumentação apresentaram redução significativa da profundidade clínica de sondagem (PCS), o percentual de biofilme e o sangramento à sondagem (SS). No entanto, não houve alteração significativa na recessão gengival (RG) e supuração.

Conclusão ou Conclusões

Conclui-se que ambos os sistemas de instrumentação foram eficazes na melhora dos parâmetros clínicos após o tratamento periodontal em pacientes com doenças sistêmicas.

Agradecimentos

Agradeço à Fundação Araucária, à Universidade Estadual de Ponta Grossa pelo apoio à pesquisa.

HEITZ-MAYFIELD, L. J. A.; LANG, N. P. Surgical and nonsurgical periodontal therapy.
Learned and unlearned concepts. Periodontology 2000, v. 62, n. 1, p. 218–231, jun. 2013.
PUGLISI, R. et al. Clinical comparison of instrumentation systems for periodontal debridement: A randomized clinical trial. International journal of dental hygiene vol. 20, n. 2, p. 328-338, 2022.